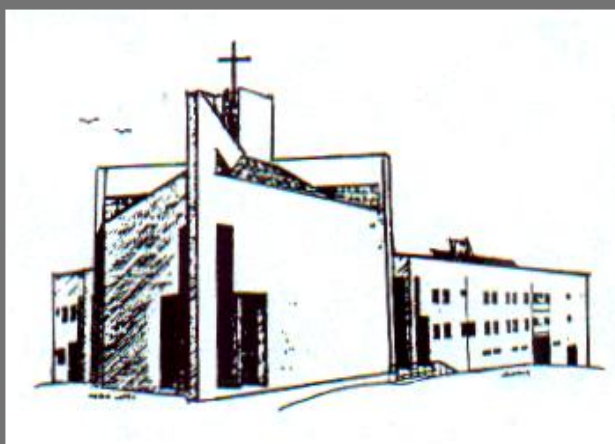


2024

Casa de São Bento



Relatório de Gestão e Contas de 2024

Agil Social, Lda



1 Índice

2	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	3
3	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	6
3.1	Economia Portuguesa	6
3.2	Economia Local	7
4	RELATÓRIO DE GESTÃO	8
5	COMPARAÇÃO DOS GASTOS E RENDIMENTOS.....	9
5.1	Gastos do Exercício	9
5.1.1	CMVC	9
5.1.2	FSE	10
5.1.3	Gastos com Pessoal	11
5.1.4	Depreciações	11
5.1.5	Outros gastos operacionais e\ou financeiros.....	12
5.1.6	Composição dos gastos do exercício	12
5.2	Rendimentos do Exercício	13
5.2.1	Vendas e Prestações de Serviços.....	13
5.2.2	Subsídios e doações.....	13
5.2.3	Outros rendimentos Operacionais e\ou Financeiros	14
5.2.4	Composição dos rendimentos do Exercício.....	14
6	INDICADORES FINANCEIROS E COMPARAÇÃO DE RÁCIOS.....	15
6.1	Rácios de Liquidez	15
6.2	Rácios de Atividade	16
6.3	Rácios de Financiamento	17
6.4	Rácios de Rentabilidade	18
6.5	Análise do Cash-Flow	19
6.6	Análise do Fundo de Maneio.....	20
6.7	Análise de Resultados	21
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
7.1	Balanço a 31 de Dezembro de 2024.....	22
7.2	Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2024	24
7.3	Demonstração das Alterações do Fundo Próprio	25
8	CONCLUSÕES	26
9	TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS.....	28

2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



A *Casa de São Bento* é um Lar para pessoas idosas ou dependentes, sem fins lucrativos, que teve a sua génese no dia 6 de Março de 1990. Pertence à Congregação das Beneditinas Missionárias de Tutzing em Portugal, com sede no Mosteiro de São Bento, sita no mesmo prédio, no Lugar

das Casas Altas, 2350 - 434 Torres Novas, Distrito de Santarém.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com a inscrição n.º 15/92, fls. 162 Verso e 163 do Livro n.º 4 das Fundações de Solidariedade Social, publicado no Diário da República, III Série, n.º 173, em 29/07/1992.

Vocacionada na área da Terceira Idade, disponibilizando a resposta social de *Lar de Idosos*.

Tem como finalidade/objeto social:

- Prestar acolhimento e auxílio a pessoas idosas com o fim de as ajudar a realizar de forma satisfatória as suas necessidades e carências;
- Colocar à disposição de pessoas idosas formas adequadas de ajuda que não possam ter nas suas casas ou famílias;
- Promover a felicidade e bem-estar dos idosos num ambiente familiar e responder à necessidade de conforto, privacidade e segurança.

A sua gestão, por via do direito que regula os seus Estatutos, é constituída por um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal (mais ao detalhe seguidamente).

Constituição dos Corpos Gerentes a 31 de Dezembro de 2024:

Cargo	Nome
Presidente	Elenice Aparecida Ferrari
Secretária	Maria do Carmo Ramirez
Tesoureira	Maria Adelina Moreira Carneiro
Vogal	Maria Margarida Monteiro Soares
Vogal	Deolinda de Jesus Arantes Martins

Cargo	Nome
Presidente	Conceição de Jesus Pires
Vogal	Maria Iria de Sousa Moreira
Vogal	Maria Verónica Umba Cutanegara

TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO DE 2024

FUNÇÕES DESEMPENHADAS	NUMERO DE PESSOAS	V. unitário Prestação serviço	TOTAL DE HORAS	VALOR Euros
C. Administrativo	5	0	520	0,00
Conselho Fiscal	3	0	36	0,00
VALOR TOTAL DO TRABALHO VOLUNTÁRIO				0,00

Pessoas ao Serviço da Instituição e Horas Trabalhadas:

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		Numeros médios anuais			Nº Horas
descrição		Total	Homens	Mulheres	Total
Pessoas ao serviço remuneradas e não remuneradas		40	1	39	61 996
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa		32	1	31	61 440
Trabalhadores por conta de outrem		32	1	31	61 440
Trabalhadores Avençados		0	0	0	0
Trabalhadores Ocasionais e Programas \estágios profissionais (IEFP)		0	0	0	0
Pessoas Não remuneradas ao serviço da empresa		8	0	8	556
Assembleia Geral (efetivos)		0	0	0	0
C. Administrativo (efetivos)		5	0	5	520
Conselho Fiscal (efetivos)		3	0	3	36
Voluntários		0	0	0	0
Pessoas ao Serviço da instituição por Tipo de Horário		32	1	31	61 996
TEMPO COMPLETO		32	1	31	61 440
- Pessoas Remuneradas		32	1	31	61 440
- Pessoas Não remuneradas		0	0	0	0
TEMPO PARCIAL		0	0	0	556
- Pessoas Remuneradas		0	0	0	0
- Pessoas Não remuneradas		0	0	0	556

3 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3.1 Economia Portuguesa

O cenário central de evolução da economia portuguesa para o período 2024–2026 aponta para a manutenção da convergência para os níveis de rendimento europeus e um nível de inflação consistente com a estabilidade de preços (Quadro I.1.1). A resiliência da economia aos choques recentes é reflexo da redução de desequilíbrios macroeconómicos e outras fragilidades estruturais. Em particular, a diminuição dos rácios de dívida, privada, pública e externa, implicou uma menor vulnerabilidade à subida das taxas de juro. O mercado de trabalho tem-se revelado robusto e flexível.

Depois de abrandar em 2024, a atividade económica em Portugal recuperará em 2025–2026, mantendo-se a convergência com a área do euro. Em 2024, o crescimento da atividade é sustentado pelo consumo privado e pelas exportações. A aceleração em 2025–2026 reflete melhores perspetivas para o investimento, com o alívio das condições financeiras, melhoria das perspetivas globais e estímulo dos fundos europeus. Projeta-se também uma retoma gradual do investimento em habitação, suportada pela descida das taxas de juro, pelo crescimento do rendimento disponível e pelo dinamismo dos fluxos migratórios. As exportações deverão manter um contributo importante para o crescimento no horizonte de projeção, ainda que inferior ao de 2023, refletindo o contexto de normalização dos padrões de consumo globais. O turismo, apesar de abrandar, continuará a crescer acima do total das exportações. Para a área do euro, o BCE projeta que o crescimento do PIB real na zona euro regressará no médio prazo a taxas próximas das médias históricas, com base no aumento dos rendimentos reais, fortalecimento da procura externa e atenuação dos efeitos da política monetária.

O crescimento dos preços estabilizará em 2% em 2025–2026. Num contexto de desaceleração dos custos salariais e de pressões externas moderadas, a inflação média anual em Portugal deverá situar-se em torno de 2% em 2025 e 2026. Para a área do euro é projetado que a inflação também se reduza e se situe em torno do objetivo em 2025, refletindo expectativas de progressiva redução das pressões sobre os custos.

Os riscos destas projeções são equilibrados. Para a atividade, mantêm-se riscos de revisão em baixa associados às tensões geopolíticas internacionais e ao cumprimento atempado das metas do Plano de Recuperação e Resiliência. Em contrapartida, o consumo privado pode aumentar acima do esperado, em reação ao crescimento projetado do rendimento das famílias. Para a inflação, efeitos desfasados da política monetária mais marcados geram riscos em baixa,

contrabalançados por possíveis choques sobre os preços das matérias-primas internacionais e as cadeias de abastecimento globais, bem como por um maior dinamismo dos salários.

	setembro/outubro 24				junho 2024			
	2023	2024(p)	2025(p)	2026(p)	2023	2024(p)	2025 (p)	2026(p)
Área do euro								
PIB	0,5	0,8	1,3	1,5	0,6	0,9	1,4	1,6
Inflação (IHPC)	5,4	2,5	2,2	1,9	5,4	2,5	2,2	1,9
Portugal								
PIB	2,5	1,6	2,1	2,2	2,3	2,0	2,3	2,2
Inflação (IHPC)	5,3	2,6	2,0	2,0	5,3	2,5	2,1	2,0
Taxa de desemprego (% pop. ativa)	6,5	6,4	6,4	6,4	6,5	6,5	6,6	6,6
Balança corrente e de capital (% PIB)	1,9	4,2	4,1	4,0	2,7	4,4	4,4	4,5

Fonte: BCE (Projeções macroeconómicas de setembro de 2024) e Banco de Portugal (*Boletim Económico* de outubro de 2024). | Nota: p — projetado.

3.2 Economia Local

Em 2024 em onde se continua a verificar a existência da “Guerra de Ucrânia”, e a “Guerra do Médio Oriente” com o aumento moderado da inflação e dos preços.

A Casa de São Bento continua a estar atenta às necessidades criadas por este ambiente e, dentro da sua possibilidade, vai atuando de maneira a minimizar as carências sociais dos mais desfavorecidos.

4 RELATÓRIO DE GESTÃO

O Conselho de Administração, em cumprimento com os Estatutos, vem apresentar o Relatório e a Prestação de Contas da Gestão referente ao período de 2024.

Serão expostos de forma sucinta os principais acontecimentos no período referido. Constam do relatório todas as despesas efetuadas assim como as receitas e apoios recolhidos no decorrer da atividade.

Para conseguir manter a sua atividade incorre em gastos de várias ordens, que são suportados por vários tipos de receitas a saber:

- ✓ **Gastos inerentes aos Utentes**, que incluem todas as despesas necessárias ao bem-estar dos utentes, nomeadamente, alimentação, material de limpeza e higiene, descartável e clínico, honorários dos serviços médicos, entre outros.

- ✓ **Gastos de funcionamento da Instituição**, que incluem os gastos de manutenção dos equipamentos, vigilância, material de escritório, eletricidade, água, comunicação, entre outros.

- ✓ **Gastos com Pessoal**, que inclui os gastos convencimentos, encargos com a segurança social, seguros de acidentes de trabalho, entre outros.

Para Financiar a sua atividade, a Casa de São Bento dispõe de várias fontes de receita, nomeadamente:

- ✓ **Mensalidades de Utentes.**
- ✓ **Donativos**, que inclui essencialmente do mecenato de particulares e empresas.
- ✓ **Rendimentos das Aplicações Financeiras**, que incluem receitas de juros provenientes de depósitos a prazo.

Para melhor compreensão serão apresentados os seguintes mapas:

- A) **Comparação dos Gastos e Rendimentos entre 2024 e 2023**
- B) **Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios entre 2024 e 2023**

5 Comparação dos Gastos e Rendimentos

5.1 Gastos do Exercício

5.1.1 CMVC

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
2024			2023	
MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO	MERCADORIAS	MATÉRIAS PRIMAS SUBSÍDIARIAS E DE CONSUMO
	Euros	Euros	Euros	Euros
Existências Iniciais		6 717,98		8 456,28
Compras		86 901,91		98 986,35
Autoconsumos				
Regularizações de Existências/devoluções				
Existências Finais		7 484,35		6 717,98
Custo do Exercício		86 135,54		100 724,65

Verifica-se uma diminuição de 14.589,11€ entre 2024 e 2023, no que respeita ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

5.1.2 FSE

Rúbricas dos FSE	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Subcontratos				
Serviços Especializados	29 882,82	87 405,15	-57 522,33	-65,81%
Trabalhos especializados	19 547,63	49 243,56	-29 695,93	-60,30%
Serviços contab./secretariado e informática	8 176,32	7 136,32	1 040,00	14,57%
Pires Bento - Serv. Clínicos	5 600,00	8 400,00	-2 800,00	-33,33%
outros serviços	4 393,34	29 700,70	-25 307,36	-85,21%
Gastos R. Único				
Serviços HST	1 377,97	3 610,05	-2 232,08	-61,83%
Formação e Informação			0,00	
Aquisição EPI's - Covid 19			0,00	
Outros		396,49	-396,49	-100,00%
Publicidade e Propaganda				
Vigilância e segurança	1 643,03	776,38	866,65	111,63%
Honorários	240,00	231,00	9,00	3,90%
Comissões	99,84	179,32	-79,48	-44,32%
Conservação e reparação	8 352,32	36 974,89	-28 622,57	-77,41%
Materiais	5 767,18	3 822,96	1 944,22	50,86%
Ferramentas e Utensílios de desgaste Rápido	5 454,83	3 437,73	2 017,10	58,68%
Livros e documentação técnica				
Material de escritório	81,02	180,80	-99,78	-55,19%
Material Didático				
Outros	231,33	204,43	26,90	13,16%
Energia e Fluidos	29 828,28	41 681,37	-11 853,09	-28,44%
Electricidade	21 206,58	9 511,36	11 695,22	122,96%
Combustíveis	1 355,99	25 696,39	-24 340,40	-94,72%
Água	7 265,71	6 473,62	792,09	12,24%
Deslocações, Estadas e Transportes	1 074,85	2 773,28	-1 698,43	-61,24%
Deslocações e estadas	1 074,85	2 773,28	-1 698,43	-61,24%
Serviços Diversos	49 608,76	22 767,21	26 841,55	117,90%
Rendas e Alugueres				
Comunicação	865,42	1 349,50	-484,08	-35,87%
Seguros	2 395,72		0,00	#DIV/0!
Contencioso e Notariado			0,00	
Limpeza Higiene e Conforto	16 334,87	703,96	15 630,91	2220,43%
Outros serviços	30 012,75	20 713,75	9 299,00	44,89%
Outros	29 993,66	20 613,77	9 379,89	45,50%
Horta e Jardim	19,09	99,98	-80,89	-80,91%
Total	116 161,89	158 449,97	-42 288,08	-26,69%

Verifica-se que a rubrica globalmente diminuiu em 26,69% face ao ano anterior.

5.1.3 Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal apresenta os seguintes valores:

Rúbricas custos com pessoal	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Remunerações Certas	425 624,61	404 749,31	20 875,30	5,16%
Pessoal Superior/Médios	425 624,61	404 749,31		
Pessoal Qualificado				
Pessoal Indiferenciado				
Remunerações Adicionais	92 845,82	88 060,23	4 785,59	5,43%
Estágios Profissionais				
Indemnizações	2 345,90	349,86	1 996,04	570,53%
Encargos c\ Remunerações	90 359,38	87 615,54	2 743,84	3,13%
Fundo Garantia Comp. Trab. (FGCT)	140,54	94,83	45,71	48,20%
Seguro de Acidentes de Trabalho	3 768,45	6 572,16	-2 803,71	-42,66%
Outros Gastos Com pessoal	170,00	0,00	170,00	100,00%
Fardamentos				
Formação Profissional	170,00			
Relatório Único				
Total	522 408,88	499 381,70	23 027,18	4,61%

Verifica-se, pois, que:

- Rúbrica na sua globalidade cresceu 4,61%. Este aumento reflete o aumento do valor da remuneração mínima mensal e por consequência os encargos sobre a remuneração.

5.1.4 Depreciações

Rúbricas depreciações	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Depreciações de AFT	7 448,60	7 448,60	0,00	0,00%
Total	7 448,60	7 448,60	0,00	0,00%

Nesta rubrica não existiu aumento ou diminuição.

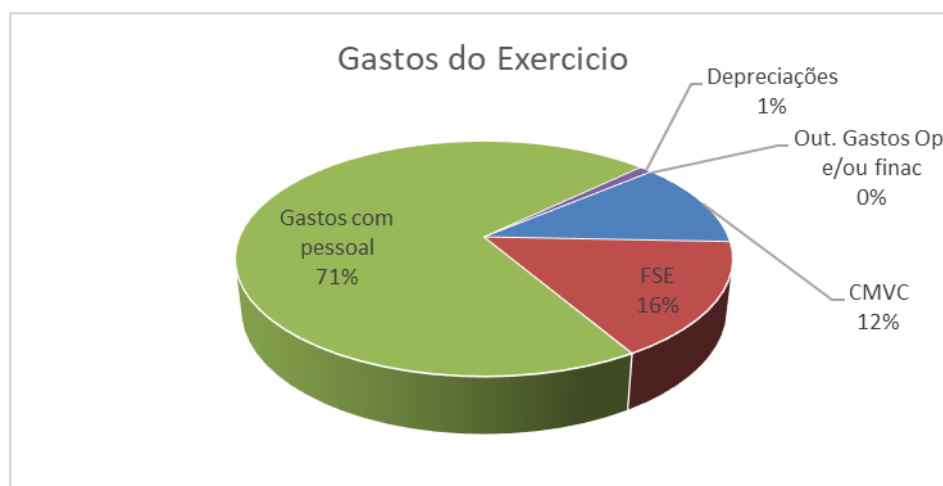
5.1.5 Outros gastos operacionais e\ou financeiros

Rúbricas Outros Gastos e Perdas	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Impostos	175,80	745,24	-569,44	-76,41%
Descontos de Pronto pagamento concedidos				
Dívidas Incobráveis				
Perdas em inventários				
Gastos e Perdas nos restantes Investimentos Financeiros			0,00	
Gastos e perdas em investimentos Não financeiros				
Outros	0,00	1 775,79	-1 775,79	-100,00%
Correcções relativas a periodos anteriores		434,45	-434,45	-100,00%
Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Donativos enquadrados nos EBF				
Outros Donativos				
Quotizações		436,50	-436,50	-100,00%
Taxas			0,00	
Correcções relativas a periodos anteriores			0,00	
Perdas em instrumentos financeiros				
Diferenças de Câmbio desfavoráveis				
Outros Não especificados		904,84	-904,84	-100,00%
			0,00	
Juros suportados			0,00	
Outros juros			0,00	
diferenças de Câmbio desfavoráveis				
Outras				
Outros Gastos e Perdas de Financiamento				
Outros				
Total	175,80	2 521,03	-2 345,23	-93,03%

Verifica-se uma diminuição de 93,03%, sendo em termos absolutos um valor que pode ser considerado residual.

5.1.6 Composição dos gastos do exercício

Rúbricas de Gastos	2024	2023	Δ abs	Δ%
CMVC	86 135,54	100 724,65	-14 589,11	-14,48%
FSE	116 161,89	158 449,97	-42 288,08	-26,69%
Gastos com pessoal	522 408,88	499 381,70	23 027,18	4,61%
Depreciações	7 448,60	7 448,60	0,00	0,00%
Out. Gastos Op. e/ou finac	175,80	2 521,03	-2 345,23	-93,03%
Total dos gastos	732 330,71	768 525,95	-36 195,24	-4,71%



Os gastos diminuíram 36.195,24€, ou seja, 4,71% face ao ano anterior, sendo que a rubrica que mais contribuiu para esse aumento foi a O.G.O., que diminuiu 93,03% face ao ano de 2023.

5.2 Rendimentos do Exercício

5.2.1 Vendas e Prestações de Serviços

Rúbricas do Rédito	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Venda de Bens	28 988,08	29 424,82	-436,74	-1,48%
Prestação de serviços	581 113,40	555 000,18	26 113,22	4,71%
Totais	610 101,48	584 425,00	25 676,48	4,39%

Verifica-se um aumento de 4,39% em relação ao período homólogo.

5.2.2 Subsídios e doações

Subsídios Doações e legados a Exploração	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Comparticipações do IGFSS - acordos protocolares				
Comparticipações do IGFSS - outros				
Subsídios do entidades públicas			0,00	
Donativos ao abrigo EBF	123 816,55	116 054,58	7 761,97	6,69%
Outros Donativos	466,54	2 370,08	-1 903,54	
Totais	124 283,09	118 424,66	5 858,43	4,95%

Verifica-se um crescimento acentuado de 4,95% face a 2023, e cujo efeito permitiu suavizar o impacto que o aumento de gastos provocou nas Contas da Instituição.

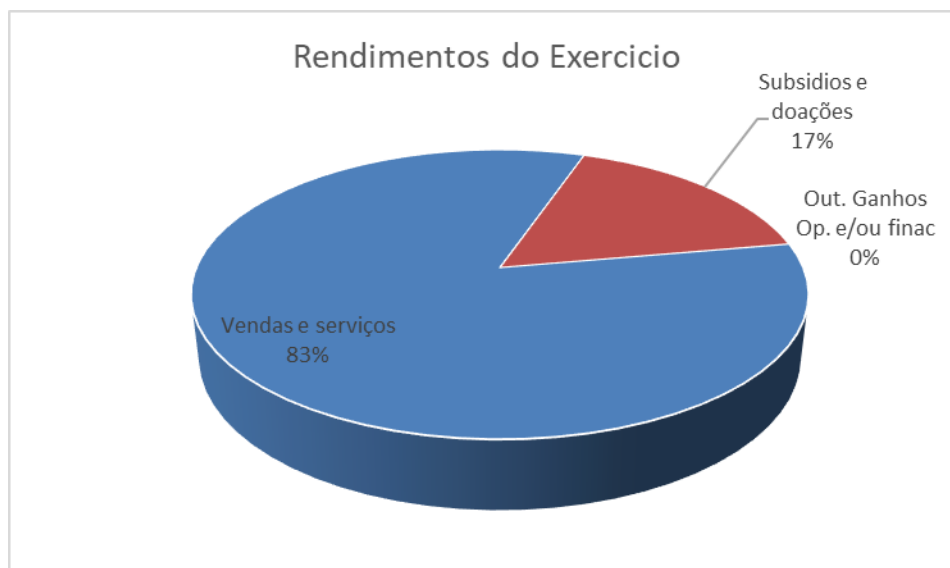
5.2.3 Outros rendimentos Operacionais e\ou Financeiros

Rúbricas Outros Rendimentos e Ganhos	2024	2023	Δ Abs	Δ %
Rendimentos Suplementares		533,90	-533,90	-100,00%
Descontos de pronto pagamento obtido		122,44	-122,44	-100,00%
Recuperação de dívidas a receber				
Ganhos em Inventários				
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros				
Rendimentos e ganhos em activos não financeiros				
outros	0,00	588,74	-588,74	-100,00%
Correcções relativas a periodos anteriores		588,74	-588,74	-100,00%
Excesso de estimativa para imposto ou férias				
Imputação de subsídios para investimento-ano anterior				
Imputação de subsídios para investimento				
Ganhos em outros instrumentos financeiros				
Restituição de Impostos				
Outros não especificados				
Juros Obtidos	140,62	494,10	-353,48	-71,54%
De depósitos	140,62	494,10	-353,48	-71,54%
De Outras aplicações de Meios Financeiros Líquidos				
De financiamentos concedidos a Associadas e empreendimentos conjuntos				
de Financiamentos Concedidos a Subsidiárias				
De Outros Financiamentos Concedidos				
Total	140,62	1 739,18	-1 598,56	-91,91%

Verifica-se um decréscimo de 91,91%, e que se explica pela diminuição acentuada registada na rubrica de Rendimentos Suplementares, comparativamente a 2023.

5.2.4 Composição dos rendimentos do Exercício

Rúbricas rendimentos	2024	2023	Δ abs	Δ%
Vendas e serviços	610 101,48	584 425,00	25 676,48	4,39%
Subsídios e doações	124 283,09	118 424,66	5 858,43	4,95%
Out. Ganhos Op. e/ou finac	140,62	1 739,18	-1 598,56	-91,91%
Total dos rendimentos	734 525,19	704 588,84	29 936,35	4,25%



Ao nível das receitas houve um aumento global de 4,25%, onde se registaram aumentos nas rubricas de Subsídios e Doações e Prestações de Serviços

composição da DR	2024	2023	Δ abs	Δ%
Total dos gastos	732 330,71	768 525,95	-36 195,24	-4,71%
Total dos rendimentos	734 525,19	704 588,84	29 936,35	4,25%
Resultado Líquido	2 194,48	-63 937,11	66 131,59	-103,43%

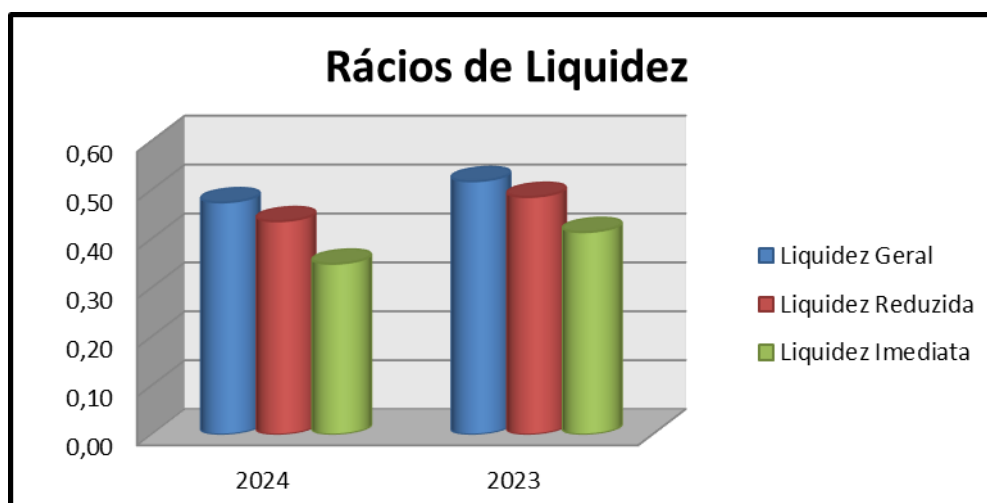
O resultado líquido positivo, já esperado face à diminuição de Gastos, acabou por beneficiar do aumento de Rendimentos provenientes das Prestações de Serviços e de Subsídios e Doações Recebidas.

6 Indicadores Financeiros e Comparação de Rácios

6.1 Rácios de Liquidez

Os Rácios de Liquidez são rácios financeiros que medem o nível de liquidez de uma Instituição, ou seja, a capacidade de fazer face aos seus compromissos de curto prazo. São obtidos de variáveis do Balanço e devem ser superiores a 1.

Rácios de Liquidez	Formulas	2024	2023
Liquidez Geral	Activo corrente / Passivo Corrente	0,47	0,52
Liquidez Reduzida	(Activo Corrente-Inv) /Passivo Corrente	0,44	0,49
Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,35	0,41



Como a Liquidez Geral é inferior a 1, os fundos da Instituição não cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que há alguns riscos de problemas de tesouraria, não conseguindo satisfazer os seus compromissos (no curto prazo).

6.2 Rácios de Atividade

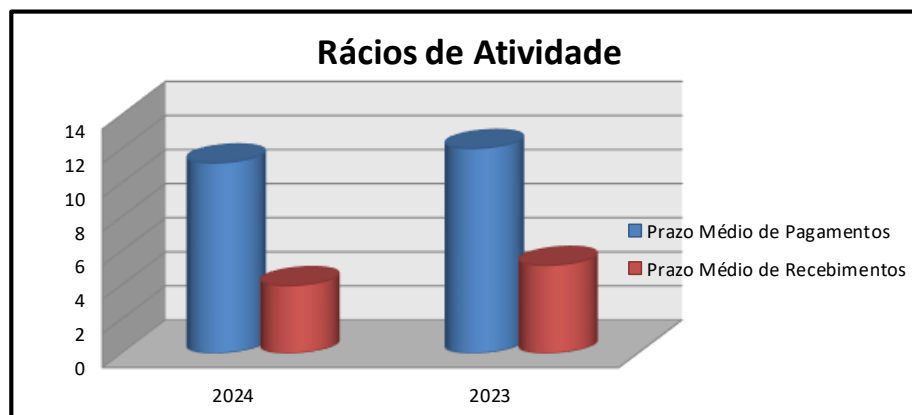
Os Rácios de Atividade medem o grau de eficiência na gestão dos ativos de uma Instituição, destacamos dois indicadores: Prazo Médio de Pagamentos e Prazo Médio de Recebimentos.

O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) é um indicador que pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere os seus pagamentos a fornecedores. Quanto mais alargado o PMP, maior a capacidade de negociação de prazo de pagamento, mas também pode significar existir dificuldades no cumprimento dos prazos acordos.

Por outro lado, o Prazo Médio de Recebimentos (PMR) pretende medir o grau de eficiência com que a Instituição gere a sua política de crédito aos Utentes. Quanto mais elevado o PMR, menor a eficiência da política utilizada.

Deste modo, a Instituição deve continuar com as políticas utilizadas pois o Prazo Médio de Recebimentos é menos elevado do que o Prazo Médio de Pagamentos.

Rátios de Atividade	Formulas	2024	2023
Prazo Médio de Pagamentos	$\text{Fornec} / \text{Compras} + \text{FSE} \times 360$	11	12
Prazo Médio de Recebimentos	$\text{Clientes} / \text{Vendas} + \text{Prt Serv} \times 360$	4	5
compras	$\text{SI} + \text{CMVMC} - \text{SF}$	85 369	97 458

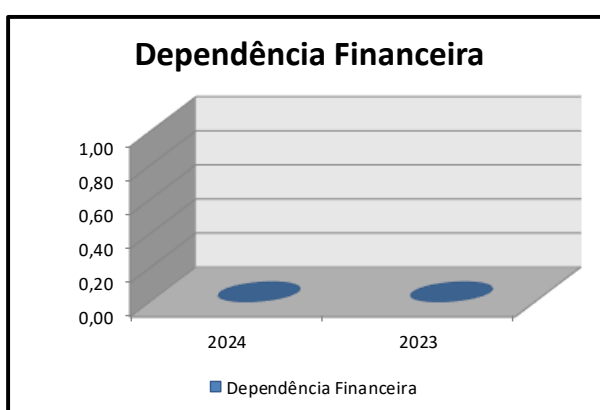
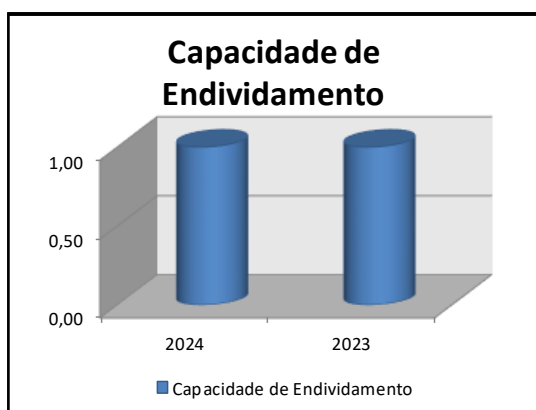
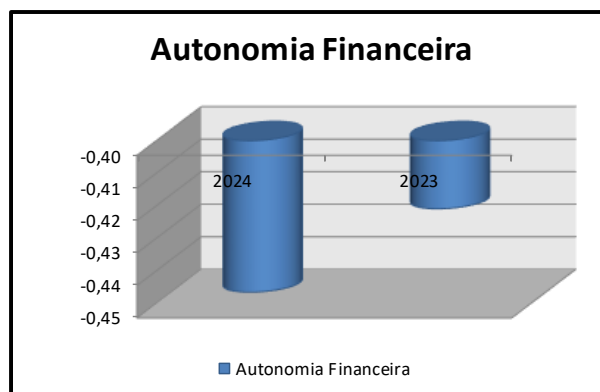
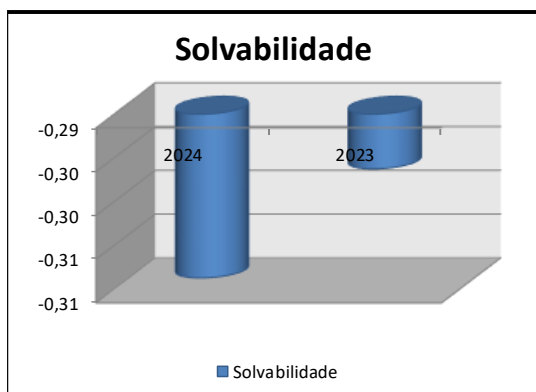


6.3 Rátios de Financiamento

Os Rátios de Financiamento são rácios financeiros que indicam a proporção de ativos que são financiados pelo Capital Próprio e Alheios da Instituição. Quanto mais elevados, maior a estabilidade financeira da mesma. Por outro lado, quanto menores forem, maior a vulnerabilidade da Instituição.

Assim, estes rácios demonstram que a Casa de São Bento tem uma menor estabilidade financeira face ao período de 2023, visto terem diminuído os Rátios de Solvabilidade e Autonomia Financeira.

Rátios de Financiamento	Formulas	2024	2023
Solvabilidade	Fundos Proprios / Passivo	-0,31	-0,30
Autonomia Financeira	Fundos Proprios / Activo	-0,45	-0,42
Capacidade de Endividamento	Fundos Proprios / Fundos Permanentes	1,00	1,00
Dependência Financeira	Fundos Alheios / Activo	0,00	0,00

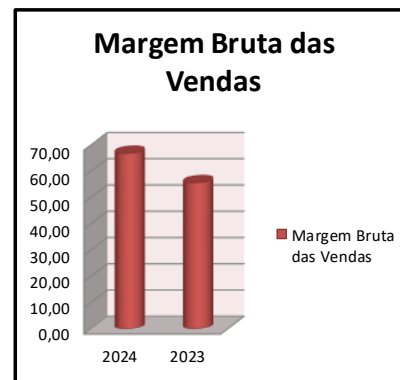
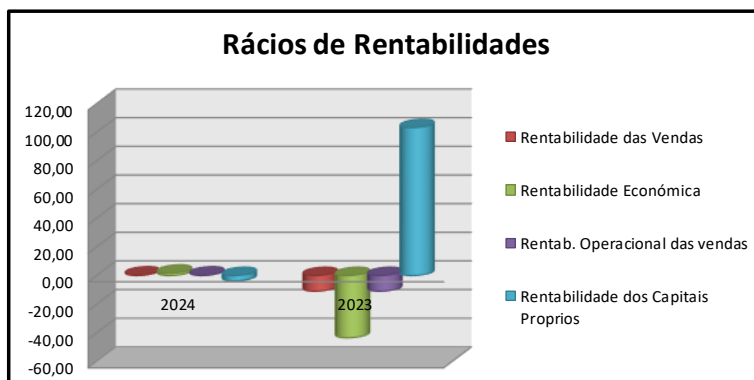


6.4 Rátios de Rentabilidade

Os Rátios de Rentabilidade medem os aspetos económicos, operacionais e financeiros de uma Instituição. É o resultado das operações, num determinado período, em relação aos investimentos realizados.

Como a rentabilidade está relacionada com o Resultado da Instituição, é importante também apurar as margens obtidas com a realização da atividade. Quanto maior a Margem Bruta, maior a Rentabilidade.

Rácios de Rentabilidades	Formulas	2024	2023
Margem Bruta das Vendas	$(\text{Prest ser} - \text{cmvc} - \text{fse}) / \text{Vendas} \times 100$	66,84	55,65
Rentabilidade das Vendas	$\text{RL} / \text{Vendas} \times 100$	0,36	-10,94
Rentabilidade Económica	$\text{RL} / \text{Activo} \times 100$	1,64	-43,44
Rentab. Operacional das vendas	$\text{R.Op.} / \text{Vendas} \times 100$	0,36	-10,94
Rentabilidade dos Capitais Próprios	$\text{RL} / \text{Fundos Próprios} \times 100$	-3,67	103,21



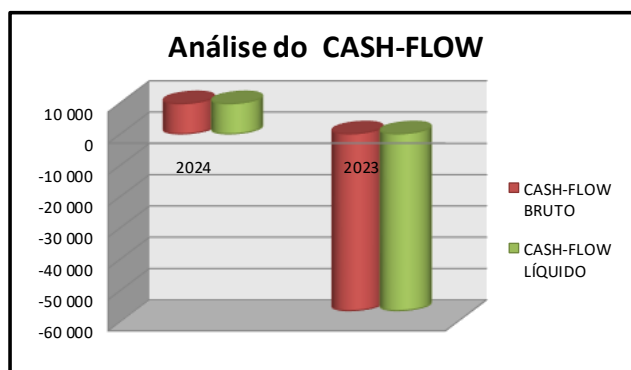
Os rácios de rentabilidade são medidos em função do RL, como este é positivo, os mesmos refletem essa realidade e são também positivos na generalidade.

Também a MB aumentou.

6.5 Análise do Cash-Flow

O Cash-Flow é a diferença entre as entradas e saídas de dinheiro durante um determinado período. Permite identificar atempadamente situações graves de rutura de tesouraria que podem levar a Instituição à falência.

Análise do CASH-FLOW	2024	2023
Depreciações e provisões	7 449	7 449
Impostos\ rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	2 194	-63 937
CASH-FLOW BRUTO	9 643	-56 489
Impostos\ rendimento	0	0
CASH-FLOW LÍQUIDO	9 643	-56 489

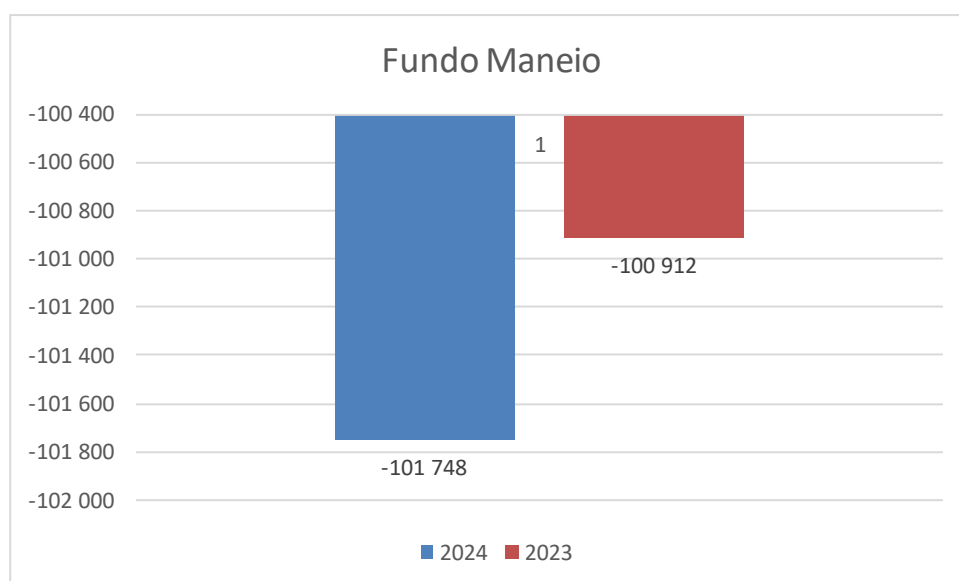


De um período para o outro, verifica-se um aumento do Cash-Flow Bruto e, consequentemente, do Cash-Flow Líquido.

6.6 Análise do Fundo de Maneio

O Fundo Maneio corresponde ao montante necessário para a Instituição poder assegurar a sua atividade. Deste modo, a Casa de São Bento não consegue assegurar, verificando-se assim, uma diminuição significativa relativamente ao ano 2023.

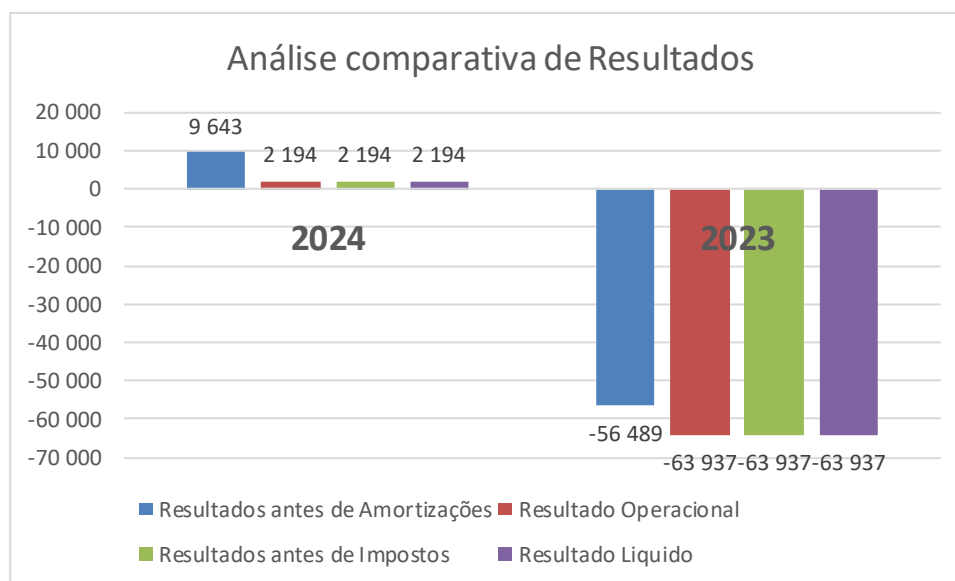
Análise do Fundo Maneio	2024	2023
Capitais próprios	-59 757	-61 951
Dividas a terceiros a M\L Prazo	0	0
Capitais Permanentes	-59 757	-61 951
Imobilizado Líquido	41 991	38 961
Fundo Maneio	-101 748	-100 912



6.7 Análise de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 teve um resultado positivo de 2.194€.

Análise Comparativa de Resultados	2024	2023
Resultados antes de Amortizações	9 643	-56 489
Resultado Operacional	2 194	-63 937
Resultados antes de Impostos	2 194	-63 937
Resultado Líquido	2 194	-63 937



7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 Balanço a 31 de Dezembro de 2024

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ % Rúbricas
		31-12-2024	31-12-2023	
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos tangíveis	5	30 936,26	29 639,36	4,38%
Bens do Património Histórico e Cultural				
Propriedades de Investimento				
Activos Intangíveis	6			
Investimentos Financeiros		11 054,86	9 321,77	18,59%
Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Activos Fixos Tangíveis em Curso	5			
Total do Activo Não Corrente		41 991,12	38 961,13	7,78%
Activo Corrente				
Inventários	9	7 484,35	6 717,98	11,41%
Clientes\utentes		6 720,18	8 369,00	-19,70%
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e Outros Entes Públicos		6 627,38	4 617,90	43,52%
Fundadores\Beneméritos\ Patrocionadores\doadores\ Associados e membros				
Outras Contas a Receber				
Diferimentos				
Outros Activos Correntes		3 461,40	2 022,30	
Caixa e Depósitos Bancários	4	67 541,69	86 492,60	-21,91%
Total do Activo Corrente		91 835,00	108 219,78	-15,14%
Total do Activo		133 826,12	147 180,91	-9,07%

RÚBRICAS	Notas	Datas		Δ %
		31-12-2024	31-12-2023	Rúbricas
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos		24 774,94	24 774,94	0,00%
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Resultados Transitados		-86 726,02	-22 788,91	280,56%
Excedentes de revalorização				
Outras Variações de Fundos Patrimoniais				0,00%
Resultado Líquido do Exercício		-61 951,08	1 986,03	
		2 194,48	-63 937,11	-103,43%
Total do Fundo de Capital		-59 756,60	-61 951,08	-3,54%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	11			
Provisões Específicas				
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00	0,00%
Fund\Beneméritos\pat\doadores\associados e membros		0,00	0,00	0,00%
Outras Contas a pagar				
Total Passivo Não Corrente		0,00	0,00	
Passivo Corrente				
Fornecedores		6 251,56	8 541,94	-26,81%
Adiantamentos de Clientes				0,00%
Estado e Outros entes Públicos		14 813,09	9 656,84	53,39%
Fundadores\Beneméritos\				
Patrocinadores\doadores\ Associados e				
Diferimentos				0,00%
Outras Contas a Pagar		172 518,07	190 933,21	-9,64%
Outros Passivos financeiros				
Total Passivo Corrente		193 582,72	209 131,99	-7,44%
Total do Passivo		193 582,72	209 131,99	-7,44%
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		133 826,12	147 180,91	-9,07%

Considerações:

- Os Fundos Próprios aumentaram 3,54% face ao ano anterior
- O Ativo teve uma diminuição de (9,07%)
- O passivo diminuiu em 7,44%

7.2 Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2024

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Periodos		Δ % Rúbricas
			2024	2023	
Vendas e serviços Prestados	18	+	610 101,48	584 425,00	4,39%
Subsídios, doações e legados à exploração	12	+	124 283,09	118 424,66	4,95%
Variação nos Inventários da Produção		+ \ -			
Trabalhos para a própria entidade		+			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9	-	-86 135,54	-100 724,65	-14,48%
Fornecimentos e serviços Externos	18	-	-116 161,89	-158 449,97	-26,69%
Gastos Com Pessoal	16	-	-522 408,88	-499 381,70	4,61%
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)		- \ +			
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)		- \ +			
Provisões (Aumentos / Reduções)	11	- \ +			
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)		- \ +			
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)		- \ +			
Aumentos \ Reduções do Justo Valor		+ \ -			
Outros rendimentos e Ganhos	18	+	140,62	1 739,18	-91,91%
Outros Gastos e Perdas	18	-	-175,80	-2 521,03	-93,03%
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		=	9 643,08	-56 488,51	-117,07%
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	5	- \ +	-7 448,60	-7 448,60	0,00%
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		=	2 194,48	-63 937,11	-103,43%
Juros e Rendimentos similares obtidos	15	+			
juros e gastos similares suportados		-			
Resultado Antes de impostos		=	2 194,48	-63 937,11	-103,43%
Imposto Sobre o Rendimento do Período	14	- \ +			
Resultado Líquido do Período		=	2 194,48	-63 937,11	-103,43%

Considerações:

- Aumento da rubrica de Serviços Prestados, em cerca de 4,39%
- Aumento dos gastos com pessoal em cerca de 4,61%
- Aumento dos subsídios e doações em 4,95%
- Diminuição do CMVMC em cerca de 14,48%
- Diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 26,69%
- O Resultado Líquido do Exercício foi positivo, no valor de 2.194,48€

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Unidade Monetária Euros

8 Conclusões

Relativamente ao exercício de 2024, a Instituição Casa de São Bento, apresentou um resultado positivo, essencialmente porque:

- Embora com aumento da rubrica de Prestação de Serviços;
- Uma diminuição substancial de Gastos, principalmente através da rubrica de O.G.O, nos F.S.E., mas também de Gastos com Pessoal.
- Crescimento acentuado no valor obtido em Subsídios e Doações, e que permitiu que o impacto no aumento dos gastos fosse amortecido.

Assim, torna-se importante, manter a gestão de gastos controlada.

De salientar que o Resultado antes de depreciações é positivo, o que revela que a Instituição com a atual estrutura de gastos e rendimentos tem Meios Libertos Líquidos positivos.

Perspetivando o futuro, será importante continuar a angariar Donativos e obter Subsídios por forma a cobrir a estrutura de custos atual.

Ainda, para que a Instituição possa ser equilibrada, existe a necessidade do incremento de produtividade se tornar efetivo, visto que o equilíbrio das contas é escasso, ou seja, os valores aqui espelhados os gastos são muito próximos dos rendimentos o que implicará um grande controlo orçamental e de gestão para garantir o bom e saudável funcionamento da Instituição no que diz respeito a rendibilidade, pois sem rendibilidade não existe solidariedade.

Torres Novas, 31 de Maio de 2025,

A Direção

Presidente

Elenice Aparecida Ferrari

Secretária

Maria do Carmo Ramires

Tesoureira

Maria Adelina Moreira Carneiro

Vogal

Maria Margarida Monteiro Soares

Vogal

Deolinda de Jesus Arantes Martins

Parecer do Conselho Fiscal

Ata nº 1 de 2025

Aos Trinta e Um dias do Mês de Maio do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Casa de S. Bento, com sede no Mosteiro de S. Bento em Casas Altas, Torres Novas, estando presentes os seguintes membros: a Presidente, Conceição de Jesus Pires, as vogais Maria Iria de Sousa Moreira e Maria Verónica Umba Cutaneguera e um membro do Conselho de Administração Elenice Aparecida Ferrari, com a seguinte ordem de trabalhos. -----

Ponto único: apreciação das contas da Instituição referentes a exercício de dois mil e vinte e quatro, e emissão de respetivo parecer. -----

Após os esclarecimentos prestados, pelo membro do Conselho de Administração sobre as contas do exercício de dois mil e vinte e quatro, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:-----

*****PARECER DO CONSELHO FISCAL*****

As Contas do exercício de 2024, bem como toda a documentação que o suporta estão de acordo com a atividade da instituição, dando uma visão verdadeira e apropriada desta instituição da sua realidade económico financeira-----

Salientamos do exercício de 2024: -----

Ativo Líquido: 133.826,12€-----

Total dos gastos: 732.330,71€-----

Total dos rendimentos: 734.525,19€-----

Resultado Líquido: 2.194,48€-----

Alertamos para a necessidade de a Instituição prosseguir o controlo de gestão apertado, tanto ao nível dos gastos como dos proveitos, de modo a libertar recursos que permitam efetuar investimentos tanto de expansão como de substituição no futuro. -----

Verifica-se que o resultado antes de depreciações é positivo 9.643,08€-----

Por fim, o Conselho Fiscal emite o seu **Parecer favorável à aprovação** do Relatório e Contas da Instituição Casa de São Bento referente ao exercício de 2024 bem como um voto de confiança à atual Direção pela gestão desempenhada.-----

O Conselho Fiscal

Presidente

Conceição de Jesus Pires

Vogal

Maria Iria de Sousa Moreira

Vogal

Maria Verónica Umba Cutaneguera

9 TERMOS DE AUTENTICAÇÃO DAS CONTAS

RELATORIO E CONTAS - Exercício de 2024

O presente Relatório e Contas da Casa de São Bento, foi aprovado em reunião de Direção, no dia 29 de Maio de 2025

A Direção

Termo de Aprovação Final

O Relatório e Contas do ano 2024, que antecede, mereceu aprovação e apresentação na reunião do Conselho Fiscal, realizada no dia 31 de Maio de 2025

A Presidente

A Vogal

A Vogal
